

**A TUA VOZ NO MUNICÍPIO**  
AUTÁRQUICAS 2017

**MOITA**  
PROGRAMA ELEITORAL



# Índice

Princípios e Objetivos Gerais .....	3
Proteção Social	
Dignidade Humana .....	4
Educação .....	5
Economia .....	7
Saúde .....	9
Consciencialização e Bem-estar Animal.....	10
Desenvolvimento e Sustentabilidade Ambiental	
Alimentação.....	13
Ambiente .....	14

## PRINCÍPIOS E OBJETIVOS GERAIS

*O PAN – Pessoas-Animais-Natureza é um partido cuja missão é criar uma sociedade onde todos os seres sencientes, humanos e não humanos, possam viver em ecossistemas saudáveis e sustentáveis, em harmonia tão ampla quanto possível. Transmite, na sua sigla, a palavra grega que significa o TODO e, nesse todo, abraça as três grandes causas da atualidade: a causa ECOLÓGICA, a causa ANIMAL e a causa HUMANA. Não sendo nenhuma destas causas separável das outras, formam portanto UMA SÓ.*

*É a segunda vez que o PAN concorre às eleições autárquicas na Moita, e faz questão de o fazer para dar voz a quem não a tem.*

A candidatura do PAN é uma candidatura da diferença e da alternativa, que visa colocar a ética ao serviço da política e de uma cultura da expansão da consciência dos valores e da transparência. A política é, para nós, a arte de proporcionar a todos, humanos e não humanos, uma vida em harmonia com a natureza.

Defendemos e acreditamos num concelho para todos, num concelho de alternativas éticas, saudáveis e sustentáveis em termos económicos, energéticos, terapêuticos e alimentares, num concelho que investe na felicidade e no bem-estar de humanos e animais, na não-discriminação, na proteção a crianças, mulheres e idosos, na solidariedade entre gerações e principalmente na **COMPAIXÃO**.

## PROTEÇÃO SOCIAL

### Dignidade Humana

O PAN considera serem os idosos os mais desprotegidos e ultimamente, vítimas constantes da crise e de falta de valores existente. São vítimas do Estado, do abandono pelos seus familiares mais diretos, e de violência de toda a ordem. O PAN sugere às pessoas que reflitam, que sejam compassivas com os idosos, que lhes sejam dadas condições materiais e sentimentais, dignas, que lhes seja proporcionada uma boa qualidade de vida, tanto na saúde, na alimentação como no lazer.

As nossas crianças são o futuro do País e, como tal, o PAN quer que lhes sejam proporcionadas todas as condições necessárias, para que cresçam saudáveis, respeitem o próximo, seja ele humano, ou não-humano. Sensibilizá-las para um voluntariado juvenil dedicado à natureza, aos animais e também aos idosos.

Também as pessoas com deficiência são muitas vezes discriminadas, principalmente no acesso ao mercado de trabalho e há que reverter esta situação, dando-lhes oportunidades iguais.

Para as mulheres vítimas de violência doméstica, o PAN pretende que lhes sejam concedidos benefícios já existentes a nível Europeu e criar um Centro de Apoio à vítima.

#### ***Medidas concretas:***

- Promover campanhas de sensibilização, principalmente para a população mais jovem, referentes ao envelhecimento e à corresponsabilidade da comunidade no apoio e cuidados aos seus idosos com fracos recursos, sem apoio familiar, que vivam sós, ou com os seus animais e/ou em situações de dependência.
- Criar um serviço de apoio à população mais idosa, para acompanhamento em situações básicas do dia-a-dia, apoio afetivo, pequenas reparações em suas casas, e ajuda aos seus animais de companhia, promovendo assim o voluntariado nesta área e protocolos com algumas empresas.
- Promover a criação de residências alternativas, com apoios financeiros, para as pessoas idosas, quando já não for possível permanecerem no seu lar, com serviço de apoio permanente e possibilidade de levarem o seu animal de companhia, para que lhes seja proporcionada uma boa qualidade de vida, ao nível da saúde, lazer, afeto e alimentação.
- Possibilitar visitas periódicas aos lares de idosos por familiares e visitantes em que levem os seus animais de companhia, para um dia de convívio e interação entre animais e pessoas como já se faz em

alguns países, assim como incluir nos lares animais que se encontrem no Centro de Recolha Oficial ou associações.

- Permitir que os lares de idosos passem a adotar animais que se encontrem no Centro de Recolha Oficial ou associações, promovendo assim o bem-estar dos seus utentes.
- Apoiar ativamente as famílias mais carenciadas e desestruturadas, com vários filhos, no sentido de lhes proporcionar um ambiente familiar estável, que permita que as crianças cresçam harmoniosamente, saudáveis de corpo e espírito.
- Desenvolver programas de educação de combate a todas e quaisquer formas de intolerância, discriminação e violência.
- Criar um centro de apoio à vítima com profissionais credenciados, onde as mesmas se possam dirigir e serem apoiadas e informadas dos seus direitos.
- Atribuir talhões municipais de hortas urbanas, a pessoas e grupos organizados (Coletividades, Associações, Lares e Escolas) que promovam o encontro geracional e a valorização da integração de todos.
- Sensibilizar as empresas para que empreguem pessoas com deficiência, sendo os serviços da Câmara os primeiros a dar o exemplo.
- Permitir acessibilidades em todos os locais públicos para as pessoas com mobilidade reduzida.
- Apoiar e incentivar a constituição de bolsas de voluntariado, nomeadamente pelas camadas mais jovens, que visem fazer face às necessidades anteriormente descritas.

## **Educação**

As crianças são o futuro da nosso país, um país que pretendemos mudar, alterando mentalidades através da sensibilização para os problemas sociais, ambientais e para crise de valores que infelizmente grassa na sociedade atual.

Para que as crianças cresçam saudáveis de corpo e espírito, é essencial transmitir-lhes os valores da solidariedade, tolerância, partilha e principalmente da compaixão para com todos os seres mais vulneráveis.

É também fundamental que aprendam a respeitar a natureza e que o futuro do nosso planeta, que é a nossa casa, depende de todos nós, por isso, devemos viver todos em harmonia, Pessoas, Animais e Natureza.

A autarquia deve ainda garantir, em articulação com o Ministério da Educação, percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e para a programas de redução e prevenção do abandono escolar precoce.

***Medidas concretas:***

- Promover atividades nas escolas ou bibliotecas do Concelho, relativas aos seguintes temas: Direitos dos Animais, Ambiente, Alimentação, Consumismo/Desperdício, Solidariedade, Tolerância, entre outros.
- Sensibilizar para o voluntariado, como forma de ajudar quem mais necessita.
- Alertar para os princípios da Carta da Terra e ensinar as crianças a partilhar, a amar e a ter compaixão.
- Permitir que em todas as escolas desde a pré-primária, exista pelo menos um animal, para que crianças e adolescentes aprendam a conviver e respeitar os animais e também contribuir para a proteção dos mesmos.
- Incluir em Educação para a Cidadania, em todas as escolas desde a pré-primária ao 12º ano, os temas do bem-estar animal e ambiente/ecologia. Dentro destes temas, deve ser explicado que os animais, tal como os humanos, são seres sencientes, e por essa razão devem ser respeitados e acarinhados, e que a morte gratuita ou o maltrato animal constituem crimes do ponto de vista ético e moral, que tudo está interligado em termos planetários, e as agressões ao equilíbrio ambiental representam, imediatamente ou a prazo, agressões a todos os seres vivos.
- Continuar a promover a introdução das hortas biológicas nas escolas e os princípios da compostagem.
- Introduzir em todas as escolas, na disciplina de Educação Física, Oferta de escola ou AECs uma vertente de educação da mente e Yoga, como já acontece noutros países, visto que se trata de uma prática necessária ao bem-estar dos alunos, tornando-os mais calmos e adquirindo maior concentração na aprendizagem.
- Inserir novamente nas escolas uma área semelhante às extintas Área Escola ou Área de Projeto, onde os alunos possam desenvolver diversos projetos, dando asas à sua criatividade, promovendo espaços lúdicos e de partilha de ideias e dos seus trabalhos, essenciais para o seu crescimento harmonioso, ajudando a tornarem-se adultos mais participativos, críticos e empreendedores.
- Criar mais e melhores equipamentos lúdicos e ofertas culturais destinados a crianças e jovens.

- Promover mais programas culturais para crianças e jovens, como apresentações de peças de teatro, visitas a museus e ao património artístico da região.
- Promover o funcionamento de ateliers de tempos livres para crianças e jovens, durante as férias escolares, associando programas de lazer e ações de solidariedade, ligadas ao voluntariado em áreas de proteção da natureza, dos animais e apoio a idosos.

## **Economia**

Como se torna cada vez mais evidente, é fulcral repensar a economia tal como ela hoje se encontra, pouco ética e transparente, existindo uma grande promiscuidade entre interesses privados e públicos, em que pessoas, animais e recursos naturais são explorados e instrumentalizados em prol de alguns interesses, sendo negligenciado o bem-estar de todos.

Na atual economia, os recursos são distribuídos sem equidade e sem atender à sua capacidade regeneradora, incitando ao consumo desenfreado, que cria e acentua disparidades, tendo um impacto devastador a nível ambiental. Em alternativa, é essencial desenvolver e acolher um sistema económico inclusivo e de cooperação que faça uso dos recursos naturais de forma inteligente e sustentável, em prol do bem de tudo e de todos, com vista a uma economia de autossustentabilidade com dependência cada vez menor do exterior.

É fundamental desenvolver uma economia baseada na inovação e no empreendedorismo social que valorize e apoie a criação de ideias para dar resposta a problemas sociais e ambientais.

Considerando a importância da sustentabilidade financeira da Câmara Municipal da Moita e tendo em vista os objetivos que pretendemos atingir, deve-se combater todas as formas de desperdício financeiro, energético e de recursos, analisando todos os casos (sem exceção) em que dinheiros públicos são utilizados em protocolos e/ou pagamentos a instituições/organizações que não estejam na alçada da CMM, e que não tenham passado pelo crivo de concurso público. Para estas situações propomos que seja exercido o controlo do cidadão e que para tal, seja tudo publicado na página oficial da Câmara.

### ***Medidas concretas:***

- Criar programas de incentivo ao empreendedorismo social, procurando estimular a implementação de modelos de negócios capazes e sustentáveis.

▪ A Câmara Municipal da Moita deve continuar a promover a utilização de varinos e fragatas para efeitos lúdicos dando a conhecer a todos os habitantes pertencentes à Associação de Municípios de Lisboa o rio que deu origem a esta metrópole urbana.

▪ O ponto anterior poderá beneficiar também a revitalização dos estaleiros locais da Moita, aumentando assim o trabalho local.

▪ A Câmara deve dar o exemplo e avançar para projetos de teletrabalho entre os seus funcionários. Uma medida que permitiria reduzir despesa e tráfego e melhoraria a qualidade de vida dos seus trabalhadores.

▪ Integrar nos quadros as pessoas que, reconhecidamente, desenvolvam uma profissão de modo permanente, pelo menos há mais de três anos, nos serviços da autarquia, órgãos representativos das autarquias, serviços da administração autárquica ou que se encontrem sob a sua gestão.

▪ Apoiar, incentivar e promover iniciativas que visem um desenvolvimento económico integrado e sustentável do concelho, nomeadamente através de redes de economia solidária, cooperativismo e trocas.

▪ Apoiar e incentivar a produção e o consumo locais, nomeadamente a introdução de novas culturas que promovam uma alimentação saudável e consciente, como a produção de algas, cogumelos, tremoços, entre outros, que poderão dar origem a pequenas empresas de produtos biológicos, criando também postos de trabalho.

▪ Promover pequenas unidades de produção, hortas, pomares e jardins no interior das freguesias e nas áreas permeáveis existentes.

▪ Aumentar as áreas de hortas no concelho preservando as pequenas hortas e produções individuais já existentes

▪ Incentivar a transparência das verbas orçamentais municipais alocadas às diversas áreas.

▪ Canalizar os dinheiros públicos que são utilizados em touradas, largadas, e feiras que envolvam animais, para a concretização de medidas que favoreçam os munícipes, tais como:

- descida do IMI, principalmente para as famílias com fracos recursos;

- arranjos de estradas municipais, caminhos e habitações sociais que se encontram totalmente degradados.

- Resolução da situação de armazéns, fábricas e casas, degradadas ou em ruínas existentes no concelho.

- Criação de mais espaços lúdicos para crianças e jovens.



- Construção da piscina há tantos anos prometida e que iria servir os munícipes da freguesia da Moita, nomeadamente as valências relacionadas com hidroterapias, que as pessoas mais idosas tanto necessitam.

- Criação de um consultório veterinário, com preços reduzidos de acordo com os rendimentos das famílias, onde os detentores de animais possam tratá-los condignamente, assim como levar animais que encontram na rua doentes, promovendo também a esterilização de todos os animais do município.

## **SAÚDE**

A saúde é um bem fundamental na vida de qualquer comunidade. O poder local tem atualmente algumas competências nesta área, nomeadamente ao nível dos cuidados primários, principalmente no que diz respeito ao apoio de programas de saúde pública, baseada em hábitos de vida saudável e de envelhecimento ativo.

Há necessidade de alterar algumas políticas nomeadamente no que diz respeito a tratamentos continuados dignos, aos cuidados paliativos, à falta de assistência por parte de profissionais de psicologia e psiquiatria e ao apoio às terapias não convencionais.

Hoje em dia as doenças como obesidade, diabetes, hipertensão, doença cerebrovascular, cancro e doenças osteoarticulares representam mais de 70% dos gastos em saúde do estado português e atingem a maior parte das famílias portuguesas. Estas doenças podem ser em grande parte prevenidas pela adoção de estilos de vida mais saudáveis, onde se inclui a prática de atividade física e a alimentação. A alimentação inadequada é a principal responsável pelo total de anos de vida saudável perdidos pelos portugueses.

O município deve fazer cumprir a legislação em vigor, garantido que os menus disponibilizados nas cantinas e refeitórios da autarquia, independentemente da dieta alimentar, são equilibrados nutricionalmente.

O leite materno é o melhor e mais completo alimento que existe para a/o bebé, adaptável às necessidades fisiológicas e imunitárias em cada momento da sua vida, fundamental para o seu desenvolvimento psicoafectivo, pelo que é necessário acabar com o preconceito da amamentação em público.

### **Medidas concretas:**

- O município, em articulação com o Ministério da Saúde, deve promover o alargamento de serviços de saúde nas seguintes vertentes:
  - saúde oral, incluindo médicos dentistas nos centros de saúde;
  - saúde mental, garantindo as especialidades de psiquiatria e psicologia nos centros de saúde;
  - terapias não convencionais, garantido a existência das mesmas nos centros de saúde.
  
- Contratar ao nível das juntas de freguesia, gabinetes de apoio na área da psicologia, que possam tanto prestar apoio de forma preventiva, como participar nas políticas da freguesia relativas às áreas sociais.
  
- Apostar em campanhas de sensibilização que aumentem a literacia da população na área da saúde, com especial ênfase nos temas da Depressão e Ansiedade;
  
- Implementar estratégias para o aumento da literacia alimentar e nutricional, e a capacitação dos cidadãos para escolhas e práticas alimentares saudáveis e sustentáveis.
  
- Promover campanhas de sensibilização no sentido de acabar com o preconceito da amamentação em público.
  
- Realizar formação para os responsáveis e colaboradores do serviço de refeições escolares, ministradas por técnicos habilitados, como os nutricionistas, assim como a elaboração e otimização das ementas vegetarianas.

## **CONSCIENCIALIZAÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL**

O PAN considera a tauromaquia uma tradição completamente despropositada no séc. XXI e, neste âmbito, pretende sensibilizar as pessoas para o facto de a tourada ser um espetáculo tremendamente cruel, bárbaro e medieval. Mas também pretende ir ao encontro dos produtores da raça taurina, no sentido de lhes apontar alternativas viáveis e lucrativas, no campo do turismo rural, mostrando e

enaltecendo a nobreza e o porte de toiros e cavalos, em vez de os torturar. Isto um pouco à semelhança do que se fez nos Açores, cuja economia assentava na caça à baleia e ao cachalote, que também eram uma tradição, sendo hoje os barcos aproveitados para passeios turísticos.

A evolução ética do município e a promoção de uma boa imagem nacional e internacional passam por dela erradicar todas as formas de sofrimento infligido aos animais.

### ***Medidas concretas:***

- Promover ações de formação e sensibilização junto da população em geral, visando o respeito por todos os seres vivos e dando a conhecer que os animais são seres sencientes.

- Reaproveitar a praça a Praça de Toiros para fins mais satisfatórios e atuais, como por exemplo festivais de música ou de dança, eventos desportivos, feiras agrícolas ou de artesanato, ou até mesmo um centro comercial, etc. tornando assim um sítio de tortura e morte, em fonte de vida, progresso e felicidade.

- Continuar a promover e dotar de meios materiais e humanos o programa CER – “Capturar, Esterilizar e Recolocar”.

- Promover campanhas de sensibilização para a adoção responsável.

- Realizar também campanhas de identificação eletrónica dos animais dos munícipes, com vista ao apuramento do número dos animais existentes e combater a dificuldade de identificação dos detentores dos animais, sempre que estes se encontrem perdidos ou abandonados.

- Apoiar as associações de animais existentes no concelho, podendo estas ser também uma alternativa quando o centro de Recolha Oficial de animais errantes dos concelhos do Barreiro/Moita, não tiver espaço para acolher os animais existentes, sendo que as mesmas o fazem de forma mais acolhedora.

- Realizar protocolos com associações de proteção animal com vista a uma maior promoção do voluntariado no centro de bem-estar animal e divulgação dos animais para adoção.

- Formar adequadamente os funcionários do Centros de recolha de animais errantes, transformando-os em centros de acolhimento e bem-estar.

- Criar locais comunitários de alimentação e abeberamento dos animais errantes, por meio da colocação de comedouros e bebedouros, em material que permita a sua fácil higienização e manutenção.

- Implementar a existência de um banco alimentar animal, que permita que as instituições da autarquia local fomentem junto da população a recolha e distribuição de alimentação para os animais errantes e animais de famílias em situação de incapacidade económica.

- Prestar serviços médico-veterinários a animais de munícipes que comprovadamente auferam baixos rendimentos ou de associações de proteção animal.

Solucionar o grave problema da falta de socorro animal em situações de emergência, fora das horas de funcionamento dos serviços camarários, adquirindo veículos de emergência de socorro animal durante 24 horas, ou solicitá-los em parceria com os Regimentos de Sapadores de Bombeiros. A medida deve incluir o alargamento da formação dos bombeiros ou técnicos responsáveis pela recolha dos animais em primeiros-socorros e cuidados básicos de animais.

- Combater fortemente as lutas de animais, nomeadamente as lutas de cães, mediante a realização de ações de fiscalização e apreensão cautelosa dos animais, sempre que existam evidências da sua instrumentalização para este fim ou ainda em caso de maltrato, sem prejuízo das demais situações legalmente previstas.

- Criar parques caninos nas diferentes freguesias, integrados nos espaços de lazer já existentes ou em zonas verdes, adaptadas para o efeito, que permitam aos cães correr e brincar soltos em segurança, proporcionando o seu exercício e socialização, assim como fomentar a convivência entre os detentores de animais de companhia.

- Implementar uma rede de pombais contraceptivos e sensibilizar e informar corretamente os munícipes, que esta é a única forma ética e eficaz para controlar a população destes animais, sem necessidade de agredir ou restringir a sua saúde e liberdade.

- Criar a figura de provedor dos animais, com o objetivo de atuar na defesa imparcial dos direitos e interesses dos mesmos e a quem os cidadãos, e em particular as associações, possam recorrer e que possa atuar de modo articulador com todos: munícipes, associações, Juntas de freguesia, Bombeiros e Câmara Municipal.

## DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### Alimentação

A produção de alimentos é hoje em dia um processo industrial comparável às regras e imposições de qualquer sector fabril, cujo objetivo reside na maior produção possível, no mais curto período de tempo, com custos reduzidos e visando o lucro máximo. O consumo de açúcar, de alimentos processados à base de cereais refinados, de carne e de lacticínios, atinge números desajustados e indesejáveis às reais necessidades do ser humano, ao bem-estar dos animais e às sustentáveis possibilidades do planeta.

Urge uma mudança de valores e de práticas e, embora o interesse económico tenda ainda a impor-se, as dimensões ética, ambiental e de saúde da alimentação começam a ser cada vez mais valorizadas. Os padrões de produção e de consumo estão relacionados com a maioria dos problemas ambientais decorrentes do desenvolvimento tecnológico na agropecuária.

As práticas alimentares que reduzem o consumo de carne e lacticínios são mais eficientes e respeitadoras do ponto de vista ambiental. Consumir produtos de produção biológica, de agricultura familiar e local, assim como optar por alimentos de época, traduz-se num menor impacto ambiental e numa conseqüente redução da pegada ecológica.

#### ***Medidas concretas***

- Desenvolver as hortas urbanas e promover uma maior sustentabilidade alimentar do concelho, favorecendo a participação individual e coletiva na produção de bens alimentares.
- Atribuir talhões municipais de hortas urbanas a pessoas e grupos organizados (coletividades, associações, etc.) que promovam o encontro geracional e a valorização da integração de todos.
- Criar comunidades entre os usufrutuários das hortas urbanas da cidade, promovendo uma rede que gere e transmita conhecimento e relações, alargando a consciência sobre os graves problemas ambientais em que vivemos e a necessidade de garantirmos a nossa soberania alimentar.
- Promover e apoiar o conceito e a prática de Permacultura, articulando a importância de cuidar do ser humano, de cuidar da Terra e da partilha de excedentes.

- Incluir espécies de frutos comestíveis nos planos de arborização/plantações do Concelho, que poderão auxiliar na alimentação das camadas mais carentes da população.
- Sensibilizar e incentivar as unidades de restauração do concelho para introduzirem pratos vegetarianos com frequência diária nos seus cardápios, fruto do crescente número de pessoas que optam por este tipo de alimentação.
- Promover ações de sensibilização sobre a importância fulcral de uma alimentação saudável e cuidada junto das crianças e das diferentes faixas etárias com responsabilidade alimentar.
- Divulgar a alimentação vegetariana através da realização de encontros gastronómicos vegetarianos de Verão, desmistificando estereótipos e preconceitos erróneos.
- Incentivar à obtenção de produtos locais e regionais pelas cantinas escolares, para confeção das refeições.
- Recuperar uma marinha para produção de espécies de algas ricas em Omega3.
- Apoiar a produção agrícola em modo biológico.
- Implementar medidas que combatam o desperdício alimentar.

## **Ambiente**

Existindo uma consciencialização cada vez mais generalizada para os problemas ambientais, em que a perceção de que a civilização humana está a ter um profundo impacto ambiental e onde as alterações climáticas são visíveis em todo mundo, importa não baixar os braços e demonstrar que é possível mudar os nossos hábitos de consumo e que os mesmos têm um impacto real.

Apesar de alguns melhoramentos e modernizações a nível pecuário, com a explosão populacional, a pecuária tornou-se extremamente intensiva, provocando poluição do ar e da água. O concelho da Moita é praticamente todo ele rodeado por vacarias, suiniculturas, etc., sofrendo de uma má qualidade do ar e acarretando potenciais riscos de poluição de águas subterrâneas e dos ecossistemas em geral.

O controlo de plantas infestantes recorrendo ao uso de herbicidas de síntese é uma prática corrente. Este fenómeno tem consequências nefastas, motivo pelo qual o PAN propõe a proibição da utilização do glifosato declarando o concelho como uma "Autarquia Sem Glifosato", aderindo à iniciativa desenvolvida pela Quercus e Plataforma Transgénicos Fora (PTF).

Em relação ao consumo energético, é fundamental assumir como prioridade a implementação de medidas que visem a produção de energia renovável, reduzir o consumo de energia e tornar o seu uso o mais eficiente possível.

O PAN defende um modelo de mobilidade no qual os automóveis são afastados do centro dos aglomerados urbanos, privilegiando a utilização dos transportes públicos e a partilha de veículos, libertando o espaço urbano para espaços verdes, de lazer e de convívio.

### ***Medidas concretas***

- Aumentar o investimento na criação de espaços verdes e na sua manutenção, reabilitando os já existentes para que reúnam as condições adequadas para serem utilizados pela população.

- Repensar os procedimentos para abate de árvores: o património arbóreo de cada município é único, demora anos a crescer e deve ser respeitado.

- Rearborizar o concelho com a introdução de espécies autóctones e árvores de fruto.

- Readaptar a política de prevenção de fogos.

- Sensibilizar os munícipes para a compostagem de alimentos, praticável também em habitações urbanas e criar um serviço municipal de compostagem.

- Manter e reparar os bebedouros existentes e instalar novos bebedouros no município, assim como criar instalações sanitárias públicas para melhoria das condições de fruição do espaço público.

- Reconhecendo a elevada importância das abelhas para a biodiversidade, propomos a criação de zonas protegidas para colmeias. Esta estratégia deve ter como guia padrões nacionais de conservação da biodiversidade e não deve ser usada para fins económicos ou comerciais.

- Fazer análises periódicas aos espaços verdes urbanos, vias pedonais e água para deteção de resíduos de glifosato.

- Sensibilizar toda população para a importância de Reduzir, Reutilizar e Reciclar, por esta ordem.

- Impulsionar a criação de “pontos de troca”, lojas de aluguer e feiras de objetos em segunda mão, abertos a toda a população, apelando para a reutilização, reciclagem e consciencialização de que os recursos não são infinitos, reduzindo assim a pegada ecológica.

- Investir em transportes públicos acessíveis e de acordo com as necessidades da população, nomeadamente, negociando os trajetos dos transportes públicos do Barreiro que não servem na totalidade o concelho da Moita.

- Fazer uma revisão por técnicos especializados, dos troços das ciclovias do concelho, principalmente Moita-Alhos Vedros, que se encontram em mau estado e com muitos entraves para os ciclistas, de forma a que fiquem acessíveis e sem percalços.

- Sensibilizar para a redução de consumos energéticos, promovendo ações de formação principalmente nas escolas e edifícios camarários.

- Implementar uma política de eficiência energética melhorada, aplicada a todos os espaços públicos do Município, tais como:

- substituir gradualmente a iluminação pública e a semaforização por soluções alimentadas por energias renováveis;

- integrar sistemas solares térmicos nos equipamentos do município onde se utilize muita água quente, nomeadamente escolas, pavilhões desportivos, quartéis de bombeiros, piscinas etc.;

- renovar gradualmente a frota de veículos da autarquia, tornando-a mais elétrica e menos dependente de combustíveis fósseis;

- introduzir um sistema de incentivos (pela redução de taxas) para que os privados (investidores e particulares) instalem unidades de produção de energias alternativas renováveis e sustentáveis e possam construir imóveis energeticamente sustentáveis e de acordo com parâmetros objetivos de qualidade ambiental.